

Relatório de Endividamento e Disponibilidades

29 de Fevereiro 2012
Câmara Municipal de Cascais

Índice

Endividamento	3
Capital em Dívida de Empréstimos / Aplicações Financeiras	3
Evolução Mensal da Liquidez do Município	5
Limites do Endividamento	6
Endividamento Líquido do Município	7
Evolução da Dívida a Terceiros / Depósitos a Prazo	9
Financiamento/Endividamento	10

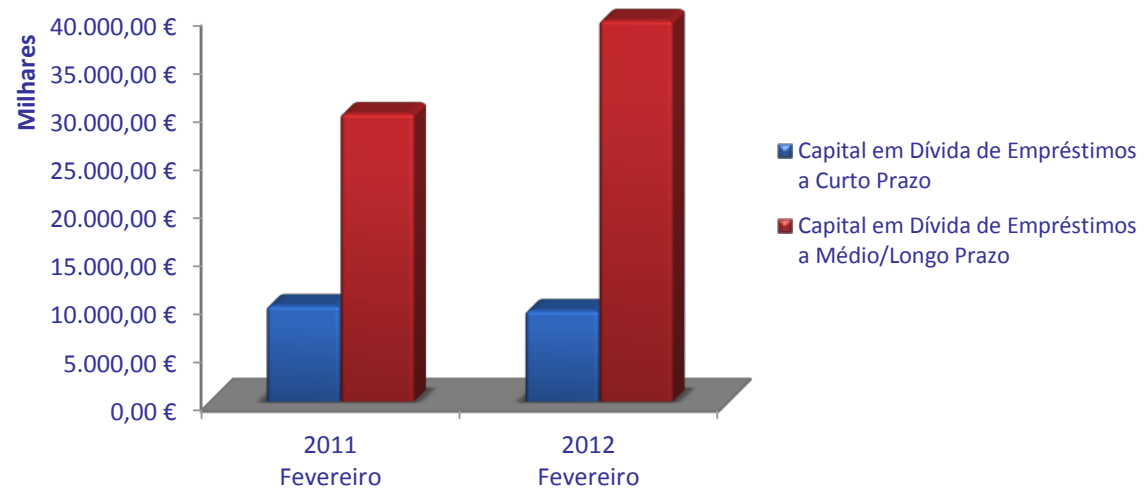
Endividamento

Na análise do Endividamento do Município de Cascais referente ao mês de Fevereiro de 2012, considerou-se o disposto nos artigos 36º e 37º da Lei 2/2007, de 15 de Janeiro, bem como o artigo 53º da Lei 60-A/2011, de 30 de Novembro e o artigo 66º da Lei 64-B/2011, de 30 de Dezembro.

Capital em Dívida de Empréstimos / Aplicações Financeiras

	Empréstimos	2011 Fevereiro	2012 Fevereiro
(1)	Capital em Dívida de Empréstimos a Curto Prazo	10.000.000,00	9.500.000,00
(2)	Depósitos a Prazo	1.500.000,00	0,00
(3) = (1) - (2)		8.500.000,00	9.500.000,00
(4)	Capital em Dívida de Empréstimos a Médio/Longo	29.932.681,73	39.606.993,50
(5)	Capital em Dívida de Empréstimos Excecionados	10.540.354,91	9.724.492,65
(6) = (4) - (5)		19.392.326,82	29.882.500,85

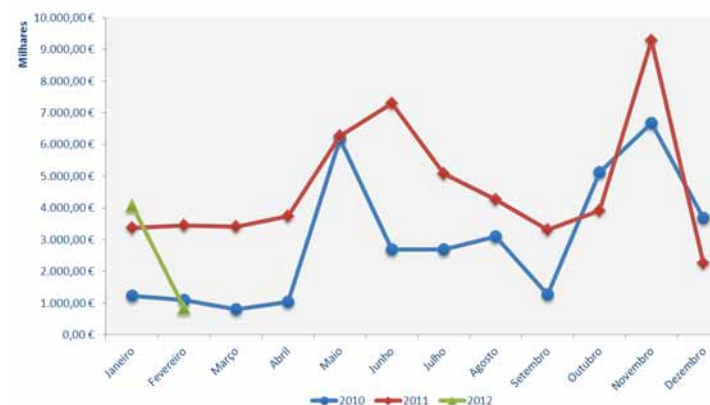
Capital em Dívida de Empréstimos



Evolução Mensal da Liquidez do Município

Dias Úteis	Fev. 2010	Fev. 2011	Fev. 2012
1	2.851.709,51	4.850.819,93	427.635,87
2	2.731.095,46	3.475.246,94	399.136,99
3	1.900.177,08	3.121.163,90	413.535,83
4	726.523,90	2.992.717,09	422.753,83
5	36.241,20	3.043.807,34	392.121,68
6	1.530.131,83	3.382.345,51	371.089,03
7	967.382,54	3.176.748,02	379.984,33
8	373.849,74	3.002.732,46	527.834,31
9	358.647,02	3.021.000,27	489.577,67
10	673.143,79	2.262.491,63	451.886,88
11	455.217,23	3.534.072,98	1.694.750,25
12	491.565,52	2.519.692,91	219.208,23
13	464.264,53	2.450.545,00	259.895,24
14	120.063,84	5.572.459,90	284.392,13
15	389.379,18	5.559.095,03	2.357.619,34
16	2.515.001,15	5.560.239,87	2.393.041,53
17	2.566.416,90	4.113.105,49	1.959.992,89
18	499.747,92	3.726.927,85	2.885.196,75
19		1.694.954,61	377.079,83
20		1.802.253,02	400.760,98
21			429.205,76
22			
23			
24			
Média	1.091.697,69	3.443.120,99	835.080,92

Evolução das Disponibilidades Médias



A média das disponibilidades orçamentais do Município no final deste mês é inferior (€835.080,92) ao período homólogo do ano anterior (€3.443.120,99).

Limites do Endividamento

O Município apresenta, em 29 de Fevereiro, um montante de capital em dívida de €49.106.993,50 sendo €9.500.000,00 referente a empréstimos a curto prazo e €39.606.993,50 a empréstimos a M/L prazo.

Deste último montante, €9.724.492,65 não entram para a capacidade de endividamento.

O montante de endividamento líquido municipal no final de Fevereiro do corrente ano, não excede o limite de endividamento a 31 de Dezembro de 2011, apresentando uma margem livre no montante de €755.669,41.

Endividamento Líquido do Município

Endividamento (Unidade Monetária: euros)	2010	2011	2012 29 de Fevereiro
Capital em Dívida de Empréstimos (A)	29.723.548,31	37.222.052,83	39.606.993,50 a)
Capital em Dívida de Empréstimos Excepcionados (B)	10.604.137,04	9.785.528,67	9.724.492,65
(1) Endividamento Bancário M/L Prazos (C)=(A-B)	19.119.411,27	27.436.524,16	29.882.500,85
Limite de endividamento médio e longo prazo (De acordo com a Lei das Finanças Locais)	97.789.987,10	106.163.533,21	96.773.079,66
(2) Limite de endividamento médio e longo prazo (Ano 2011 : de acordo com o Art.º 53 do OE 2011) (Ano 2012 : de acordo com o Art.º 66 do OE 2012)	97.789.987,10	39.018.790,00	
(3)=(2)-(1) (Em 2011 e 2012 - Valor atribuído por rateio)	78.670.575,83	11.582.265,84	b)
Activo (D)	31.393.480,74	25.199.681,16 *	25.855.637,92
Passivo (E)	96.460.593,10	87.039.690,35 *	87.361.188,96
Endividamento Líquido Municipal (F)=(E)-(D)-(B)	54.462.975,32	52.054.480,52	51.781.058,39
Endividamento líquido SEL (G)	507.067,84	482.247,28	c)
(4) Endividamento líquido Total (H)=(F)+(G)	54.970.043,16	52.536.727,80	51.781.058,39
Limite endividamento líquido (De acordo com a Lei das Finanças Locais)	122.237.483,87	132.704.416,51	120.966.349,58
(5) Limite endividamento líquido d) (De acordo com o Art.º 53 da Lei n.º 60-A/2011, de 30-11) e) (De acordo com o Art.º 66 da Lei n.º 64-B/2011, de 30-12)	122.237.483,87	54.970.043,16 d)	52.536.727,80 e)
(6)=(5)-(4)	65.255.437,57	2.433.315,36	755.669,41

a) considerou-se o montante € 13.264.577,63 de capital utilizado até à data, referente ao empréstimo € 24.200.000,00;

b) Montante de endividamento de M/L prazo nos termos do n.º 2 do art. 66º do O.E. para 2012 vai ser atribuído por rateio a este Município para a contratação de novos empréstimo;

c) Não dispomos de elementos;

d) Em 31 de Dezembro de 2011, o valor do endividamento líquido do Município não pode exceder o que existia em 31 de Dezembro de 2010 de acordo com o n.º 1 do artigo n.º 53 da Lei n.º 60-A/2011, de 30 de Novembro;

e) Em 31 de Dezembro de 2012, o valor do endividamento líquido do Município não pode exceder o que existia em 31 de Dezembro de 2011 de acordo com o n.º 1 do artigo n.º 66 da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro;

*) Valores são provisórios, uma vez que o ano não está encerrado.

CONTAS		29 de Fevereiro 2012		28 de Fevereiro 2011	
		Activo	Passivo	Activo	Passivo
1	DISPONIBILIDADES				
11	Caixa	543.331,16		279.849,29	
12	Depósitos em instituições financeiras	1.499.533,29		3.361.961,63	
2	TERCEIROS				
21	Cientes, contribuintes e utentes				
212	Contribuintes, c/c	5.621.987,48		23.263,32	
213	Utentes, c/c	595.919,43		123.043,54	
214 a 216 (...)					
218	Cientes, contrib. e utentes de cobrança duvidosa	6.697.190,17		1.318.391,23	
22	Fornecedores				
221	Fornecedores, c/c		10.705.656,99		1.896.261,08
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência		8.307.155,15		17.962.157,98
229	Adiantamentos e fornecedores	4.940,00		3.650,00	
23	Empréstimos obtidos				
231	Em moeda nacional				
2311	De curto		9.500.000,00		10.000.000,00
23111	Empréstimo bancários				
2312	De médio e longo prazo				
23121	Empréstimos bancários		38.984.491,30		29.210.205,78
23123	Outros empréstimos obtidos		622.502,20		722.475,93
24	Estado e outros entes públicos		899.500,54		515.957,94
26	Outros devedores e credores				
261	Fornecedores de imobilizado				
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		3.198.002,76		2.117.907,98
2618	Fornec. Imob. facturas em recepção e conferência		5.431.969,89		3.087.804,05
262	Pessoal		0,00		0,00
263	Sindicatos		3.588,74		3.861,01
264	Administração autárquica				
2643	Serviços Municipalizados		114,98		114,98
2647	Empresas municipais e intermunicipais		0,00		
265 e 266 (...)			63.033,11		92.474,61
268	Devedores e credores diversos		6.854.081,49		22.957.359,41
27	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	4.955.467,44		1.592.365,93	
272	Custos diferidos	91.604,68		15.529.355,60	
273	Acréscimos de custos		2.791.091,81		4.575.383,71
28	Empréstimos concedidos	219.600,00		219.600,00	
4	IMOBILIZAÇÕES				
41	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	5.626.064,27		6.175.614,27	
TOTAL		25.855.637,92	87.361.188,96	28.627.094,81	93.141.964,46
Passivo - Activo		61.505.551,04		64.514.869,65	
Endividamento líquido a considerar (Passivo - Activo - Capital em dívida de empréstimos excepcionados dos limites de endividamento)		51.781.058,39		53.974.514,74	

Nota: Capital em dívida de empréstimos excepcionados dos limites de endividamento:

29 de Fevereiro de 2012 - € 9.724.492,65

28 de Fevereiro de 2011 - € 10.540.354,91

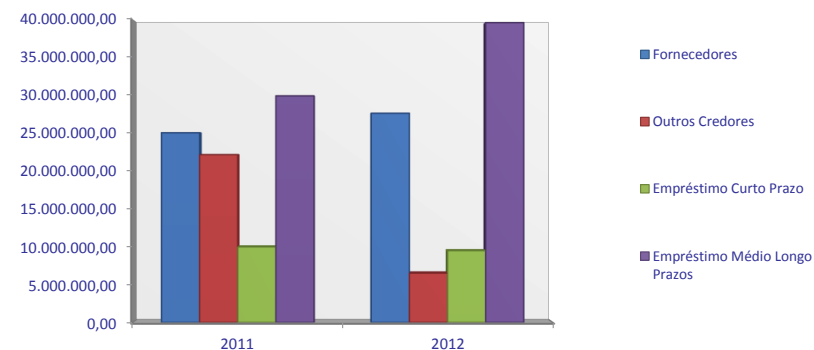
Evolução da Dívida a Terceiros / Depósitos a Prazo

Relativamente ao total da dívida a terceiros, esta sofreu um decréscimo de 4,46%. Verificou-se igualmente um decréscimo nos empréstimos a curto prazo e uma subida no capital em dívida de empréstimos a M/L prazos, justificada essencialmente pela utilização do empréstimo “Diversos Projetos 24,2M”. Comparando a evolução da dívida a terceiros e os depósitos a prazo, relativamente ao período homólogo do ano anterior o decréscimo é de 2,79%

ENTIDADE	Valor da Dívida a 29 de Fevereiro		Δ
	2011	2012	12/11
Dívida a Terceiros a Curto Prazo	47.232.438,73	34.170.069,40	(27,66%)
Fornecedores	25.064.131,09	27.642.784,79	10,29%
- C/C + Imobilizado	4.014.169,06	13.903.659,75	246,36%
- C/C + Imobilizado em Receção e conferência	21.049.962,03	13.739.125,04	(34,73%)
Outros Credores	22.168.307,64	6.527.284,61	(70,56%)
- Subsídios *	18.829.801,57	6.142.059,03	(67,38%)
- Outros Credores	3.338.506,07	385.225,58	(88,46%)
Bancos / Instituições de Crédito / Empréstimo Curto Prazo	10.000.000,00	9.500.000,00	(5,00%)
Bancos / Instituições de Crédito / Empréstimos Médio Longo Prazo	29.932.681,73	39.606.993,50	32,32%
(A) Total da Dívida a Terceiros	87.165.120,46	83.277.062,90	(4,46%)
(B) Total de Depósitos a Prazo	1.500.000,00	0,00	
(C) = (A) - (B)	85.665.120,46	83.277.062,90	(2,79%)

NOTA: * Contas 26841 e 26844

Dívida a 29 Fevereiro



Financiamento/Endividamento

A análise à estrutura da atividade municipal revela um grau de autonomia financeira do município, a qual é evidenciada no conjunto dos seguintes rácios:

Financiamento/Endividamento (Unidade Monetária: euros)	2010	2011	2012
Encargos Financeiros/Despesas Correntes	0,05%	0,21%	0,65%
Passivos Financeiros/Despesas Capital	0,40%	3,35%	3,25%
Serviço da Dívida/Receitas Totais	0,15%	0,93%	1,23%
Fundo OE (correntes e capital)/Despesas Totais	15,47%	12,03%	12,22%
Fundo OE (correntes e capital)/Receitas Totais	15,12%	11,27%	12,02%
Autonomia Financeira: $[1 - (\text{Fundos OE} / \text{Total da Receita})]$	84,88%	88,73%	87,98%

O serviço da dívida corresponde apenas a 1,23% das receitas totais, representando os encargos financeiros 0,65% das despesas correntes, e as amortizações de capital (passivos financeiros) representam 3,25% das despesas de capital.